

UOL 10 ANOS ASSINE BATE-PAPO BUSCA CENTRAL DO ASSINANTE E-MAIL SHOPPING UOL ÍNDICE PRINCIPAL

**Ciência HOJE**  
das crianças

Revista Ciência Hoje das Crianças!

quero ir para o site principal! ch das crianças on-line!

BUSCA  DICAS

EDIÇÃO ATUAL

ARQUIVO 2006

ARQUIVO 2005

ARQUIVO 2004

ARQUIVO 2003

ARQUIVO 2002

ARQUIVO 2001

ARQUIVO 2000

ASSINE



Ligue para

0800 727 8999

## REVISTA CHC 175 :: DEZEMBRO DE 2006

### Você sabia que Plutão não é mais um planeta?

Em 2006, astrônomos anunciaram que esse astro pertence à categoria dos planetas-anões

Para ajudar a lembrar o nome e a ordem dos planetas do Sistema Solar, há quem use uma frase que diz: “minha velha, traga meu jantar: sopa, uva, nozes e pão”. Isso porque a primeira letra de cada palavra é igual à primeira letra de cada um dos planetas da nossa galáxia: Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano, Netuno e Plutão. Saiba você que essa frase tem de ser atualizada. É preciso retirar dela a palavra “pão”. Afinal, bem no ano em que a *CHC* completa 20 anos os astrônomos anunciam: Plutão não é mais um planeta, mas um planeta-anão. Xiii... O que isso quer dizer?

Na verdade, nada mudou no universo. Ninguém explodiu Plutão e ele também não foi sugado por um buraco negro e sumiu. A única mudança foi no nome que os cientistas dão a cada tipo de astro. Com o avanço da tecnologia, em especial dos telescópios – os instrumentos usados para ver as estrelas e os planetas –, os astrônomos descobriram vários corpos celestes girando em torno do Sol, além dos planetas que já conhecemos. Alguns deles são até maiores que Plutão, que sempre foi o menor planeta do Sistema Solar, com um raio – a distância do centro até a superfície – cerca de cinco vezes e meia menor do que o da Terra. Assim sendo, para que não fosse preciso mudar o número de planetas cada vez que se achasse um astro de tamanho maior ou próximo do de Plutão, os cientistas resolveram fazer algumas restrições para distinguir com clareza o que é um planeta.

A partir de agora, para ser considerado um planeta, o astro deve orbitar o Sol, ser esférico – e não achatado como alguns asteróides – e ter limpado a vizinhança de sua órbita. Essa última condição significa que: o astro deve ter eliminado os corpos celestes próximos de sua órbita, seja colidindo (batendo) com eles, capturando-os como satélites (luas) ou tendo expulsado esses corpos para longe. Em resumo, esse critério requer que o candidato a planeta seja maior que todos os corpos próximos a ele. Essa condição não se aplica a Plutão, pois ele é pequeno demais para ter limpado a sua órbita, que, até mesmo, chega a passar próximo da órbita de Netuno, que possui um raio quase 25 vezes maior do que o de Plutão. Portanto, Plutão deixou de ser considerado um planeta. Agora ele pertence à categoria dos planetas-anões, junto com Ceres,

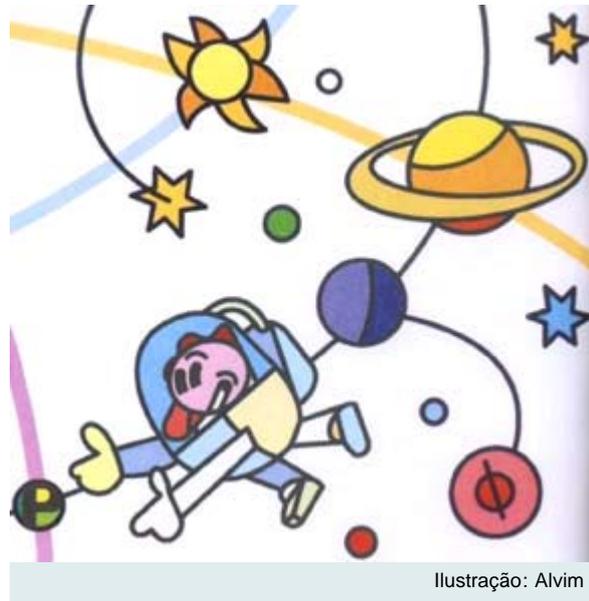


Ilustração: Alvim



Eris e outros muitos. Já há 11 planetas na fila esperando para serem considerados planetas-anões, além de outros que os cientistas estão por descobrir.

No fundo, porém, a mudança de Plutão de planeta para planeta-anão não tem nenhum impacto na vida das pessoas e nem na astronomia. No entanto, essa mudança chama a atenção para o fato de que o nosso conhecimento do Sistema Solar mudou, já que antes não se esperava que houvesse astros maiores além da órbita de Plutão. A lição mais importante que podemos tirar desse troca-troca de nomes é que a ciência está sempre avançando. Não existe conhecimento fixo e estamos sempre aprendendo coisas novas sobre o Universo. Isso não é maravilhoso?

**Martín Makler**

Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

[enviar matéria para amigo](#)

[INÍCIO](#) | [O INSTITUTO](#) | [CH ON-LINE](#) | [REVISTA CH](#) | [CH DAS CRIANÇAS](#) | [APOIO À EDUCAÇÃO](#) | [CONTATO](#)

Instituto Ciência Hoje – Av. Venceslau Brás, 71 / casa 27 – 22.290-140 Rio de Janeiro/RJ – Fone: (21) 2109-8999

Instituto Ciência Hoje © 2006